



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Conselho Consultivo SIGAP	MEMÓRIA DE REUNIÃO	N.º 02/2014
------------------------------	--------------------	----------------

Local: Manhã - Sala de Reuniões da CPLA, 2º andar Tarde – Sala de Reuniões do CONSEMA, 1º andar Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345, Prédio 6	Data 24/09/2014	Início 09h00 14h00	Término 13h00 17h00
---	---------------------------	---------------------------------	----------------------------------

Assunto: 2ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do SIGAP

PARTICIPANTES

	Entidade		Conselheiros	Presença Manhã	Presença Tarde
01	FF/SMA	T	Rodrigo Antônio B. de Moraes Victor	Ok	Ok
02	UGP Serra do Mar/SH	S	Fernando Barrancos Chucre	OK	justificou
03	CBRN/SMA	T	Daniel Glaessel Ramalho	-	OK
04	AG/SMA	S	Cristina Maria do Amaral Azevedo	OK	OK
05	AG/SMA	T	José Pedro de Oliveira Costa	justificou	justificou
06	IF/SMA	S	Luís Alberto Bucci	OK	OK
07	FFLCH/USP	T	Sueli Angelo Furlan	OK	justificou
08	MAE/USP	S	Maria Cristina Mineiro Scatamacchia	justificou	justificou
09	Cena/USP	T	Luciano Martins Verdade	justificou	justificou
10	ESALQ/USP	S	Ricardo Ribeiro Rodrigues	justificou	justificou
11	CCB/UEL	T	Mário Luís Orsi	OK	OK
12	Ibilce/UNESP	S	Lilian Casatti	OK	OK
13	SPVS	T	Clovis Ricardo Schrappe Borges	OK	OK
14	Terra Brasilis	S	Sônia Elias Rigueira	OK	OK
15	Ilhabela Sustentável	T	Georges Henry Grego	justificou	justificou
16	Projeto TAMAR	S	Berenice Maria Gomes	-	-
17	APOENA	T	Djalma Weffort de Oliveira	OK	OK
18	Associação Eco Juréia	S	Cybele da Silva	-	-
			SECRETARIA EXECUTIVA		
19	ACOM/SMA		Maria de Lourdes Rocha Freire	OK	OK
20	FF		Fausto Pires de Campos	-	-
21	CBRN		Carolina Born Toffoli	justificou	justificou
22	GAB/SMA		Rita Zanetti (estagiária)	OK	justificou
			CONVIDADOS		
23	Diretor Admin. Finan. FF		Alberto Amorim	OK	-
24	Presidente da FF		Ítalo Mazzarella	OK	-
25	GT 02 - FF		Claudette Marta Hahn	OK	OK
26					
27					



PAUTA

MANHÃ

1. INFORMES da Presidência:
 - 1.1. Regimento Interno
 - 1.2. Reunião com funcionários do IF
2. INFORMES da Secretaria Executiva:
 - 2.1. Prazo para viabilizar apoio a deslocamento e diárias
 - 2.2. Procedimentos e regras de funcionamento das reuniões do Conselho Consultivo
 - 2.3. Instalação da Comissão Permanente de Proteção dos Primatas Paulistas – PRÓ-PRIMATAS
3. PALAVRA ABERTA
4. Aprovação da memória da 1ª reunião Ordinária do Conselho Consultivo do SIGAP
5. RELATOS DOS AVANÇOS ALCANÇADOS PELOS GTs
 - 5.1. **GT 01** – Banco de Dados, Monitoramento e Pesquisa – Kitty
 - 5.1.1. Apresentação de diagnóstico sobre situação das UCs de Proteção Integral quanto à definição de limites e regularização fundiária – Fundação Florestal
 - 5.2. **GT 02** – Plano de Manejo - Profa. Sueli Furlan
 - 5.3. Tema proposto por representantes da Academia: “Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga” (Anexo 01) – ESALQ/USP – Profa. Lilian Casatti

TARDE

- 5.4. Deliberação sobre o tema: “Do risco ambiental decorrente da soltura ou translocação de peixes não nativos como reparação a danos de mudanças climáticas”, proposto pelos representantes da academia (Anexo 02) – Prof. Mário Orsi.
- 5.5. **GT 03** – Sustentabilidade Financeira das UCs - Rodrigo Victor
 - 5.5.1. Texto oferecido pelo GT 3
- 5.6. **GT 04** – Capacitação de Gestores, Guardas-Parques - Sônia Rigueira
- 5.7. DEBATES
- 5.8. Encerramento da Reunião

RESUMO DA REUNIÃO

**Abertura e
Informes**

A reunião se iniciou com a fala da presidente expondo a pauta e propondo a inclusão da aprovação da ata da última reunião, no início dos trabalhos, o que foi aceito por todos.

1.1. Informou que a minuta do regimento interno do Conselho encontra-se na Consultoria Jurídica da SMA e que em breve deve ser encaminhada para o Palácio para aprovação. A recomendação da CJ, com a anuência do gabinete do Secretário, é de que seja proposta uma alteração pontual no Decreto 60.302/14, que criou o SIGAP, de modo a permitir que o Regimento seja aprovado por resolução do Secretário de Meio Ambiente, em vez de por meio de Decreto do Governador.

1.2. Informou também que em 13 de agosto foi realizada reunião com funcionários do IF, de modo similar à realizada com funcionários da FF, para apresentação do SIGAP. Participaram desta reunião, além da presidente, a Vice-presidente do



Conselho Consultivo SIGAP	MEMÓRIA DE REUNIÃO	N.º 02/2014
	Conselho, Dra. Sueli Furlan, a Secretária-Executiva, Malu e a estagiária, Rita. Ressaltou que os pontos principais abordados foram: atualização do conceito de Estação Experimental (que não consta no SNUC nem no SIGAP); a sustentabilidade financeira das UCs; Recursos humanos (muitos estão para se aposentar) e Fiscalização. 2.1. Malu informou, como secretária executiva, da necessidade do agendamento de reuniões (dos GTs) ser feito sempre com antecedência mínima de 20 dias, quando houver previsão de participação que precisará de apoio para transporte (emissão de passagem aérea). Esta é uma determinação do Gabinete e visa assegurar a logística e a organização adequadas dos encontros. 2.2. Malu informou ainda que todos os membros dos GTs, incluindo as pessoas indicadas pelos Conselheiros, estão sendo informados das reuniões do Conselho Consultivo, que são abertas. Entretanto para assegurar objetividade às reuniões, o uso da palavra será sempre por meio de algum Conselheiro, conforme acordado na reunião passada do CC-SIGAP. 2.3. Italo informou sobre a instalação da Comissão Permanente de Proteção dos Primatas Nativos do estado de São Paulo – PRÓ-PRIMATAS, comentou que considera importante ações nesta direção para atender pequenos felinos e mamíferos aquáticos; e também anunciou sobre a edição da Resolução SMA 73/14 que instituiu , do Grupo de Trabalho Multidisciplinar referente à Gestão do Mosaico da Juréia.	
Palavra aberta	3. Sueli informou que ocorreu o Simpósio sobre Água e Energia na FFLCH/USP no último dia 15 e do projeto que está envolvida na faculdade sobre usinas históricas de São Paulo.	
Aprovação da memória da 1ª reunião	4. Kitty perguntou se há alguma proposta de correção ou emenda à ata da última reunião. Informou que propôs alguns ajustes de forma e perguntou em não havendo nenhuma sugestão de alteração, se seria possível considerar a ata aprovada e caso outros ajustes de forma fossem identificados pelos Conselheiros, os mesmos deveriam enviá-los até o final da semana à Secretaria Executiva. Todos concordaram com o encaminhamento proposto.	
Relato sobre os resultados alcançados pelo GT1	5.1. Kitty informou que por solicitação do Prof. Luciano Verdade, coordenador do GT1, apresentaria o relato do andamento dos trabalhos deste Grupo, visto que o Prof. Luciano não pode comparecer. Relatou que este GT realizou duas reuniões até o momento. Na primeira foram apresentados pela SMA: o Datageo, infraestrutura de dados espaciais do sistema ambiental paulista para disponibilização de informações validadas (responsabilidade da CPLA); o sistema de fiscalização de UCs (responsabilidade da CFA) e um diagnóstico da situação das UCs com relação aos seus limites (Núcleo de Regularização Fundiária da Fundação Florestal). Dois tipos de erros foram ressaltados: UCs cujo memorial descritivo, do decreto de criação, não permite o fechamento de um polígono; decretos que não indicam a área da UC. Foi ressaltada a importância de se evitar os mesmos erros na criação de novas UCs, como definir os limites de uma UC sobre uma representação gráfica ou foto, sem considerar a realidade local, o contexto local. Restou claro que a questão dos limites é crucial para viabilizar a gestão, a regularização fundiária, a fiscalização e o monitoramento.	



**Diagnóstico
sobre a
definição de
limites e
regularização
fundiária das
UCs PI**

Kitty relatou que Prof. Luciano propôs retomar uma iniciativa que chegou a ser apresentada à Fapesp: Implantar um sistema de monitoramento constituindo um conjunto de SELDs – Sítios Experimentais de Longa Duração. Na 2ª reunião do GT a proposta de monitoramento por meio de SELDs foi exposta pelo Luciano. A sugestão é fazer primeiro um piloto, com cerca de 6 SELDs, não apenas dentro das UCs (incluindo zonas de amortecimento). O que seria monitorado: biomassa vegetal, flora fanerogâmica, fauna (mamíferos terrestres, aves, anfíbios e alguns invertebrados); carbono (solo e vegetação). Como seria monitorado: sistematização amostral, com escala temporal-espacial variável; banco de dados comum. Quem amostraria: Pesquisadores da Fapesp (editais anuais); quem definiria as áreas: Fundação Florestal e SMA. A próxima reunião do GT 1 ocorrerá dia 10/10. Pela manhã será em conjunto com o GT 2, uma vez que serão apresentados o Plano de Monitoramento do Plano de Manejo do PESH (Pq Estadual da Serra do Mar) e a Base de Dados de pesquisas elaborada por ocasião dos Planos de Manejo de UCs. No dia 10 a tarde o GT 1 deverá concluir seu Plano de Trabalho.

Por fim Kitty explicou que a avaliação da questão dos limites das UCs e regularização fundiária foi aprofundada por alguns técnicos do Sistema Ambiental, e que os resultados até o momento alcançados serão apresentados em seguida.

Discussão: Conselheira Lilian questionou sobre a definição do que será monitorado e o conselheiro Mario informou que esta é apenas uma sugestão, que a definição final ainda está em aberta.

5.1.1. Kitty encerrou o relato do GT1 apresentando aos conselheiros a Maria Emilia Shimura, da Fundação Florestal – coordenadora do Núcleo de Regularização Fundiária, que apresentará com a equipe presente o diagnóstico das discussões já ocorridas. (Anexo 03).

Maria Emilia apresentou Oziel Pinto e Victor Godoy, parte de sua equipe do setor de Geoprocessamento e Núcleo de Regularização Fundiária, e apresentou os principais pontos discutidos com relação ao tema. Afirmou que praticamente nenhuma UC tem seu limite definido e indicou as principais causas que geram tal erro. Apresentou dois modelos demonstrativos de correções: o PEMD (Morro do Diabo), feito por ajustes georreferenciados em campo e o PESH (Serra do Mar), onde foi feito um estudo de toda a documentação imobiliária para a reavaliação dos limites.

Discussão: Foi questionado se a Fundação Florestal estaria recebendo propostas de doação de áreas dentro das UCs para desobrigação da instituição de reserva legal. A Maria Emilia informou que sim, que semanalmente recebem propostas e que poderia enviar diagnóstico a este respeito. Foi comentado também que há um Termo de referência (TdR) em elaboração na Fundação Florestal para contratação de serviços de georreferenciamento dos limites de todas as UCs. Foi questionado o tempo para finalização do TdR, de modo a verificar se há possibilidade de incorporar algumas recomendações do SIGAP. Maria Emilia ficou de informar este prazo. Foi considerada também a relevância de se ter alguns critérios mínimos para criação de UCs, de modo a evitar os problemas que foram apresentados e ao mesmo tempo aproveitar as janelas de oportunidade que surgem para ampliar as áreas protegidas no estado.

As discussões sobre o assunto também trataram dos seguintes pontos:



Conselho Consultivo SIGAP	MEMÓRIA DE REUNIÃO	N.º 02/2014
	- a necessidade de padronização de uma metodologia que considere as especificações mínimas que a delimitação e o memorial descritivo devem conter, considerando quais seriam as condições ideais e as mínimas para viabilizar uma delimitação coerente com suas especificações; - a necessidade de elaborar esta metodologia o mais rápido possível, considerando as propostas de novas UCs do Plano de Expansão de Áreas Protegidas; - a ocorrência de propostas de desafetação de áreas de UCs estaduais, caso de Minas Gerais. - o risco em se realizar correções em decreto por conta da reabertura de prazos prescricionais.	
Relato sobre os resultados alcançados pelo GT2	5.2. Foi distribuída minuta do Plano de Trabalho do GT 2, o qual foi apresentado pela Coordenadora deste Grupo, Profa. Sueli. Ela ressaltou a grande participação e comprometimento dos componentes deste Grupo, que elaboraram em conjunto a minuta do Plano. Enfatizou que foram identificados os objetivos prioritários, os quais estão melhor detalhados. (Anexo 04)	
Apresentação sobre a EEx de Itapetininga	Kitty agradeceu os esforços do grupo e da coordenadora, elogiando a metodologia de trabalho adotada, que permitiu o envolvimento e contribuição de todos. 5.3. A conselheira Profa. Lilian apresentou, a pedido do conselheiro Prof. Ricardo Rodrigues, que não pode estar presente, a proposta de utilização da Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga, administrada pela ESALQ/USP, para fins de implantação de polo logístico. A apresentação mostrou sua importância para a conservação e pesquisa. Com o fim de esclarecimento, o conselheiro Fernando Chucre, também presidente do Conselho Patrimonial do Estado de São Paulo, afirmou que aquele Conselho já manifestou que não está de acordo com a solicitação de alterar o destino daquela área e que tal questão já foi sanada; restando apenas um pedido de esclarecimento enviado à ESALQ sobre o destino dos recursos recebidos por conta do arrendamento de parte da área. Ressaltou que está à disposição para conversar com o Diretor da ESALQ e fazer os esclarecimentos necessários. O conselheiro Rodrigo afirmou que as EEx terão cada vez mais um papel como centro de experimentação de reservas de mudas nativas para restauração, devendo essas serem recategorizadas como Florestas Estaduais, pertencentes ao SNUC, para viabilizar ferramentas de gestão como Planos de Manejo e outras diretrizes mais sólidas. Ressaltou ainda que especialmente no interior do estado qualquer área é essencial para a biodiversidade, tanto em termos de conservação como de restauração. Encaminhamentos: Kitty propôs que a minuta de despacho oferecida pela Secretaria Executiva fosse então revista de modo a incluir o esclarecimento dado pelo Fernando Chucre e reiterando a importância da EEx. Todos anuíram com este encaminhamento.	
Risco ambiental decorrente da soltura ou translocação de	5.4. O conselheiro Prof. Mario apresentou a questão do risco de introdução de espécies exóticas em áreas naturais (Anexo 02), especialmente aquelas com potencial de invasão. Explicou que em decorrência de forte estiagem muitos aquicultores estão soltando peixes em rios e córregos, por conta do nível baixo de	



peixes não nativos

água em vários reservatórios. Que o impacto ambiental desta ação não está sendo levado em consideração. Ressaltou que uma das espécies que está sendo objeto destas translocações é a tilápia, que tem alto potencial de invasão. Por fim, apresentou um vídeo sobre a invasão de carpas (da Ásia) nos Estados Unidos e que apesar de todas as medidas de controle adotadas, a bioinvasão chegou nos Grandes Lagos. Informou que o Ministério Público do Paraná deixou de exigir como medida reparadora de dano ou mitigadora de impacto o peixamento, visto que está comprovado que esta ação causa impactos negativos ao meio ambiente.

Encaminhamentos: Foi então apresentada a proposta de despacho do Conselho Consultivo ao Secretário do meio Ambiente, alertando para a gravidade desta situação e solicitando que alguns órgãos fossem informados: Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (CFA/SMA), Coordenação do Programa Município Verde Azul (PMVA/SMA), Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA/SMA), CETESB, Secretaria da Agricultura e Abastecimento e Instituto de Pesca, Secretaria de Recursos Hídricos/Comitês de Bacias Hidrográficas, Concessionárias de Energia, CONAMA, Ministério Público Estadual, Federal e Ministério do Meio Ambiente. O encaminhamento foi anuído por todos.

Relato sobre os resultados alcançados pelo GT3

5.5. O conselheiro Rodrigo, coordenador do GT 3, relatou o andamento dos trabalhos deste grupo, apresentando uma minuta do Plano de Trabalho (Anexo 05). Indicou que o GT identificou 5 produtos principais relacionados ao seu tema: PSA diferenciado para o Sistema Cantareira; PSA referente à produção de água para todas as UCs; pedágio das estradas que cortam UCs; certificação de empresas que contribuem com a conservação da biodiversidade em UCs; implantação dos artigos 31, 32 e 33 do Decreto 60.302/14. Informou que a próxima reunião do GT 3 está agendada para dia 23/10.

Discussões: Kitty ressaltou que temos que ter claro que o papel do Conselho não deve ser confundido com o papel do executivo, que as metas mencionadas farão parte de uma proposta do Conselho ao governo. Ressaltou ainda a necessidade em se propor uma estratégia para orientar a execução. Buscar elaborar um plano estruturado.

Relato sobre os resultados alcançados pelo GT4

5.6. A Conselheira Sonia, coordenadora do GT 4, apresentou uma proposta de Plano de Trabalho para este Grupo (Anexo 06), ressaltando que o mesmo é composto por apenas 3 pessoas: ela, o conselheiro Bucci e a Secretária Executiva do Conselho, Malu.

Sonia ressaltou a inexistência de um curso bem estruturado com oferta constante para gestores de UCs a exemplo de como havia em Minas Gerais. Sugeriu como uma primeira ação a elaboração de questionário estruturado para ser respondido por todos os gestores atuais.

Discussões: Kitty expressou sua preocupação com a necessidade de o plano de capacitação de gestores e guarda-parques estar baseada em uma concepção mais estruturada sobre o sistema de gestão de UCs. Sonia considerou que a elaboração de um Plano de Gestão demandaria muito tempo e que se perderia a oportunidade de capacitar os atuais gestores. Comentou-se que 50% dos gestores atuais não ingressaram por meio de processo seletivo e ocupam cargo de confiança. Ressaltou-se a importância de haver alguns critérios mínimos para a admissão de



pessoas como gestores de UCs; também com relação a existência de guarda-parques.

Claude sugeriu que se resgate as minutas que antecederam a versão final do decreto do SIGAP, pois tinha muita coisa prevista sobre a quem cabe e como cabe estabelecer critérios para seleção de gestores das UCs. Talvez essa contribuição pudesse ser colocada no âmbito do Conselho, quais são esses critérios, quais são os requisitos que deve ter o gestor. Malu informou que mais 05 representantes da FF e IF foram indicados para compor este GT.

Sonia considerou que por ser de outro estado, seria mais adequado que o GT fosse coordenado pelo conselheiro Bucci. Assim, a coordenação deste GT passou para o representante do Instituto Florestal. A primeira ação será a elaboração e aplicação do questionário.

Excluído: 11

Debates

5.7. Os debates ocorreram ao longo do dia, após a apresentação de cada item.

Encaminhamentos finais e encerramento da reunião

5.8. Os conselheiros Clovis e Djalma fizeram uso da palavra para indicar alguns temas sobre os quais consideram pertinente o Conselho se manifestar:

Clovis indicou:

- Além da captação de recursos para as UCs, tratar do destino. Sugeriu a criação de um Fundo estadual de Biodiversidade.
- Criação de uma instituição específica para conservação da biodiversidade.
- Comentou sobre a implantação do Projeto Lagamar, com recursos da GIZ – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (agência alemã de cooperação internacional).
- Desafetação de áreas de UCs.
- Movimento pela alteração de categoria de UCs de proteção integral

Djalma indicou:

- A necessidade de efetiva implantação da RPPN “Foz do Aguapeí” criada como medida compensatória da Usina Três Irmãos e homologada pelo estado de São Paulo. Relatou a recente multa em decorrência da presença de centenas de cabeças de gado em APP.
- A necessidade de esclarecer qual a previsão de ampliar o Parque Estadual Rio do Peixe, com a incorporação da “Mata Maturí”.

Checkar se outro conselheiro indicou mais algum tema.

Kitty lembrou de outros temas que haviam surgido durante esta reunião e reuniões dos GTs:

- Diagnóstico das Estações Experimentais (apresentação pelo Instituto Florestal)
- Compensação de Reserva Legal em São Paulo: relação com UCs e com outros estados (Maria Emilia ficou de enviar um relato a respeito)
- Projeto de Lei Federal sobre naturalização de espécies exóticas
- Importância das UCs de Proteção Integral;

Kitty lembrou ainda a tarefa atual do Conselho – estabelecer Plano de Trabalho até final de novembro, com metas. Comentou que considera difícil incorporar estas demandas em algum GT, mas que os conselheiros poderiam propor textos sobre estes assuntos, expondo o problema e propondo encaminhamento, para que fossem apreciados na próxima reunião ordinária do Conselho.

Clovis ficou de escrever algo sobre o Projeto Lagamar com a GIZ. Mario ficou de escrever algo sobre o Projeto de Lei.



Conselho Consultivo SIGAP	MEMÓRIA DE REUNIÃO	N.º 02/2014
------------------------------	--------------------	----------------

Kitty ficou de verificar junto ao conselheiro José Pedro a questão da ampliação do Parque mencionado pelo conselheiro Djalma.
Rodrigo ficou de verificar a questão da efetiva implantação da RPPN.

Malu ressaltou os prazos estabelecidos nesta reunião:

- Para contribuições ao texto apresentado pelo GT 03 (fornecido pelo conselheiro Clóvis Borges): dia 10/10/2014.

- Prazo para coordenadores de GTs enviarem a agenda de reuniões: 02/10/2014.

E por ter sido concluída toda a pauta e não haver mais assuntos a tratar, Kitty deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença e colaboração de todos e desejando um ótimo regresso a todos.

PRÓXIMAS REUNIÕES

Data	Hora	Local
------	------	-------

TAREFAS A SEREM CUMPRIDAS

RESPONSÁVEL

a	Diagnóstico sobre pedidos de desobrigação da instituição de reserva legal	Maria Emília
b	Prazo para finalização do TdR de georreferenciamento dos limites das UCs.	Maria Emília
c		

RELATOR

Nome	Assinatura	Data
Presidente do CC SIGAP		26/09/2014